



FUNDAÇÃO NACIONAL DO  
LIVRO INFANTIL E JUVENIL

Seção Brasileira do International  
Board on Books for Young People

iBBY

*Notícias 2*

Nº. 2 Vol. 23 – Fevereiro de 2002

## Dêem-nos livros, dêem-nos asas.

50 anos  
INTERNATIONAL BOARD ON BOOKS FOR YOUNG PEOPLE iBBY  
1952 - 2002

*Jella Lepman  
criadora do IBBY*

No ano de 1946, Jella Lepman organizou, em Munique, Alemanha, a primeira exposição internacional de livros para crianças e jovens.

Em 1952, Jella Lepman fundou, em Zurique, Suíça, o International Board on Books for Young People, o IBBY.

Jella tinha um sonho: Construir uma ponte de livros para crianças, para unir corações e mentes do mundo todo, em busca da paz e da felicidade.

Em 1968, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil trouxe o sonho de Jella para o Brasil e, unindo-o ao sonho de Lobato, vem, desde então, trabalhando para construir as pontes brasileiras de livros e uni-las com as de outros países.



CAMPANHA

CONCURSO

Convidamos todos os amigos e parceiros da FNLIJ, antigos e novos, para comemorarem conosco o Jubileu do IBBY, defendendo o direito de todas as crianças ouvirem histórias, lendo para elas. Participe da campanha divulgando o concurso:

**leia comigo !**

Veja o regulamento neste jornal.

# CONCURSO FNLIJ: leia comigo!

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ, seção brasileira do Internacional Board on Books for Young People – IBBY, tem enfatizado em seus projetos, campanhas e publicações a importância da leitura compartilhada do adulto com a criança e o jovem. Além de desenvolver ações voltadas para a escola, a biblioteca e outros espaços sociais, a FNLIJ também tem procurado incentivar nas famílias o interesse pela leitura, acreditando que o adulto é, efetivamente, o mediador desse interesse da criança e do jovem pelos livros. Como parte integrante dessas ações, a FNLIJ criou a campanha **leia comigo!**, lançada em seu jornal *Notícias 12*, de dezembro de 2001, e o concurso de textos **leia comigo!**, que está sendo lançado no mês de março, em nosso informativo e na nossa página na Internet ([www.fnlij.org.br](http://www.fnlij.org.br))

## Regulamento do concurso

### 1. INSCRIÇÃO:

★ Poderão participar adultos brasileiros ou estrangeiros residentes no Brasil.

★ Os textos inscritos consistirão em a) um relato ficcional ou b) um relato de uma situação real, cujo tema seja a leitura partilhada entre adultos e crianças e/ou jovens.

★ Cada inscrito poderá participar nas duas categorias: a) relato ficcional e b) relato de uma situação real.

★ Cada relato deve ser apresentado em disquete e impresso em papel A4, fonte Arial 12, com 1,5 de espaçamento entre linhas, tendo o máximo de 3 (três) laudas. O autor do texto usará pseudônimo e enviará, num envelope, em sepa-

rado, seus dados pessoais (nome completo, endereço para contatos, com o CEP da localidade, telefone, e-mail).

★ Os trabalhos deverão ser enviados até o dia 30 de setembro de 2002 para a sede da FNLIJ: Rua da Imprensa, 16 – sala 1215, CEP 20030-120 – Rio de Janeiro – RJ.

★ Maiores informações na FNLIJ, pelo telefone: (21) 2262 9130 e pelo email: [fnlij@fnlij.org.br](mailto:fnlij@fnlij.org.br)

### JULGAMENTO:

★ A comissão julgadora será composta de especialistas indicados pela FNLIJ.

★ A seleção dos textos levará em conta critérios como: originalidade da

experiência (ficcional ou real); criatividade do texto; organização de idéias; qualidade na abordagem do tema.

### PREMIAÇÃO:

★ Os vencedores de cada categoria receberão um acervo de livros para crianças e jovens.

★ A entrega dos prêmios será durante o 4º Salão do Livro para Crianças e Jovens, da FNLIJ, em novembro.

★ Os textos selecionados serão publicados no jornal *Notícias*, da FNLIJ.

### OBSERVAÇÃO:

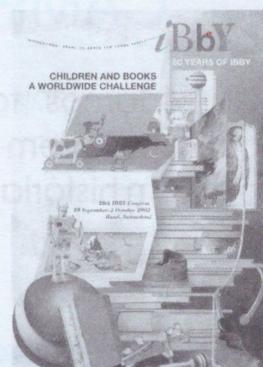
Não poderão participar do Concurso pessoas que trabalham na FNLIJ.

## 28º Congresso do IBBY

- ★ Os livros para crianças e jovens podem ajudar a construir um mundo melhor?
- ★ Os livros infantis constituem uma ponte entre adultos e crianças?
- ★ Como avaliar a qualidade dos textos e/ou das ilustrações dos livros de literatura para crianças e jovens?
- ★ Os livros de literatura para crianças e jovens podem contribuir para o desenvolvimento pessoal, para a paz mundial e para a compreensão e a tolerância entre todos os povos do planeta?

VENHA DISCUTIR ESTES E OUTROS TEMAS NO 28º CONGRESSO DO IBBY, EM BASILÉIA, NA SUÍÇA, DE 29 DE SETEMBRO A 3 DE OUTUBRO DE 2002!

Para maiores informações, entre em contato com a FNLIJ, seção brasileira do IBBY.



# Entrega dos Prêmios do VI CONCURSO FNLIJ / PROLER: um espaço para encontros, compromissos e parcerias

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ, seção brasileira do International Board on Books for Young People/IBBY criou, em 1994, o I Concurso “Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura Junto a Crianças e Jovens”, no âmbito do Estado do Rio de Janeiro, com o objetivo de valorizar o empenho de pessoas e entidades voltadas para o trabalho de promoção da leitura, divulgando projetos e realizações e possibilitando um intercâmbio de propostas e de ações. A idéia foi inspirada no “IBBY – Asahi Reading Promotion Award”, um concurso internacional que o International Board on Books for Young People/IBBY vem realizando, em parceria com Asahi Shimbun – jornal de Tóquio – visando premiar as instituições que desenvolvam programas de promoção da leitura para crianças e jovens, nos países membros do IBBY, que se destacaram pela originalidade, criatividade e consistência.

A partir de 1997, a FNLIJ, estabeleceu uma parceria com o Programa Nacional de Incentivo à Leitura – PROLER, da Fundação Biblioteca Nacional/MinC, e com o apoio do MEC/FNDE, ampliando o concurso para o âmbito nacional. Em 1999, a realização do Concurso contou com a colaboração do Fundo Nacional de Cultura/MinC.

A importância desta iniciativa é evidenciada pela diversidade de projetos enviados pela maioria de estados brasileiros. De 1994 a 2001, foram apresentados cerca de 730 projetos, oriundos de diferentes instituições. Ao manterem este concurso, a FNLIJ e o PROLER pretendem tornar público o reconhecimento do trabalho de inúmeros e anônimos profissionais que vêm procurando implementar práticas leitoras em todo o país, “contribuindo na formação de cidadãos livres e autônomos, porque capazes de ler, escrever e influir na História”. O compromisso com a formação de uma sociedade leitora é o que une promotores e participantes do Concurso FNLIJ/PROLER “Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura Junto a Crianças e Jovens de Todo o Brasil”.



Elizabeth Serra dá início à cerimônia de premiação do VI Concurso FNLIJ/PROLER: “Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil”. Na mesa, Jane Paiva, da Comissão Coordenadora do PROLER; Cecília Bettolli, do CEDILIJ, de Córdoba, Argentina; Katia de Carvalho, da Comissão Coordenadora do PROLER; Graça Coutinho, da Fundação Biblioteca Nacional e Laura Sandroni, membro do Conselho Diretor da FNLIJ.

## PROJETOS PREMIADOS EM 2001

Em 2001, foram recebidos 82 projetos, enviados por 69 municípios, representando 19 estados, além do Distrito Federal. Estes projetos vieram de entidades públicas e privadas tais como: escolas, bibliotecas, fundações, sociedades comunitárias e também de pessoas físicas. Para avaliá-los, foi formada uma Comissão Julgadora, da qual fizeram parte os seguintes especialistas na área de Leitura: Elizabeth D’Angelo Serra – FNLIJ/PROLER; Jane Paiva – UFF-NUAC/PROLER; Kátia de Carvalho – UFBA/PROLER; Laura Sandroni – FNLIJ; Maria Aparecida Paiva – UFMG-CEALE; Marisa de Almeida Borba – FNLIJ/PROLER; Mônica Messemberg – MEC/FNDE/PROLER.

Após análise de todos os projetos, a Comissão Julgadora decidiu premiar os trabalhos que mais se destacaram, dentro dos critérios básicos estabelecidos para o Concurso. Os vencedores foram:

★ **1º lugar:** “Redimensionando a Biblioteca e Estimulando a Leitura”, da Escola Municipal Coronel Alonso de Moraes, em Frutal – MG, que teve como responsáveis: Prof<sup>ª</sup> Rute Machado de Jesus (1999/2000) e Prof<sup>ª</sup> Sonia Solange de Oliveira (2001), sob a orientação da supervisora Ludovina Batista Andrade do Nascimento e a coordenação da diretora da escola, Vilma Dutra Faria Rodrigues.

★ **2º lugar:** “Sarau”, da Escola Estadual Padre José Herions de Rolândia – PR. A autora e responsável pelo projeto foi a Prof<sup>ª</sup> Vânia Lúcia Bettazza, com apoio do diretor, Prof. Ivar Benazi.

★ **3º lugar:** com “Leitura Viva: Mãos e Mentes em Ação”, do Colégio Estadual do Instituto Londrinense de Educação de Surdos, em Londrina – PR, tendo como responsável: Cleusa de Oliveira, instrutora de Língua e Sinais. A diretora da instituição é a Prof<sup>ª</sup> Marina de Fátima Benedito

A Comissão Julgadora resolveu conceder Menção Honrosa a projetos que se destacaram pela abrangência, pelas alternativas diversificadas de atendimento, pelo investimento em parcerias e por recuperarem experiências de trabalho de leitura em hospitais que rompem com uma visão estritamente terapêutica da literatura. Estes foram os projetos que receberam Menções Honrosas em 2001:

★ “Incentivo à Leitura da Fundação Cultural de Blumenau”, SC, que tem como responsáveis a Prof<sup>ª</sup> Francisca Rasche e o Prof. Dirceu Bombonati, sob a coordenação do Prof. Bráulio Maria Schlogel.

★ “Ler é Descobrir”, realizado em Salvador, BA, numa iniciativa da contadora de histórias Maria José Bello Goodwin.



Vilma Dutra Faria Rodrigues, coordenadora do projeto “Redimensionando a Biblioteca e Estimulando a Leitura”, da Escola Municipal Coronel Alonso de Moraes, de Frutal, MG, na cerimônia de premiação, na sede do PROLER.

A Comissão Julgadora resolveu, ainda, dar destaque especial a dois projetos já premiados em anos anteriores que, a cada ano, vêm ampliando suas ações:

★ “Entrelinhas”, do Serviço de Biblioteca Escolar e Leitura da Secretaria Municipal de Educação de Angra dos Reis, coordenado pela Prof<sup>a</sup> Cecília Moura Quintela Ribeiro;

★ “Biblioteca Livro em Roda”, uma iniciativa de Tereza Cristina Barbosa de Brito e Ana Ceulemans, tendo como responsável: Maria Ester Vieira da Silva, de Conde, PB.

A cerimônia de premiação aconteceu no dia 10 de dezembro de 2001, no Auditório do PROLER - CASA DA LEITURA durante o

VIII Encontro Nacional de Avaliação e Perspectivas 2002/PROLER, realizado no período de 10 a 14 de dezembro de 2001, no Rio de Janeiro. Para a instituição vencedora do 1º prêmio – a biblioteca escolar Machado de Assis – foram entregues 500 títulos do Acervo de Literatura Infantil e Juvenil da FNLIJ, além de publicações da FNLIJ e do PROLER. Ainda como parte da premiação, esta biblioteca ficou sendo uma “sócia permanente” da FNLIJ. O projeto “Sarau”, que ficou em 2º lugar, recebeu 300 títulos e publicações deste mesmo acervo, e também o prêmio de ser associada da FNLIJ por 2 anos. O Colégio Estadual do Instituto Londrinense de Educação de Surdos, em Londrina, premiado com o 3º

lugar, recebeu 100 títulos deste acervo, publicações, e a associação à FNLIJ por 2 anos.

A convite do PROLER, Cecilia Bettolli, coordenadora do projeto “Pelo Direito de Ler” (Por el Derecho a Leer), da CEDILIJ – Centro de Difusión e Investigación de Literatura Infantil e Juvenil, de Córdoba, Argentina, vencedor do Prêmio Asahi para o ano de 2002, veio ao Brasil participar da cerimônia de entrega dos Prêmios do 6º Concurso FNLIJ/PROLER. A seguir, apresentamos os resumos dos projetos vencedores, incluindo trechos de entrevistas feitas com as responsáveis por estes projetos para o jornalista e escritor Marcio Vassalo, redator da *Folha do PROLER* n° 22. ■

## CONHECENDO OS PROJETOS VENCEDORES DO CONCURSO FNLIJ/PROLER EM 2001

### 1º LUGAR: “REDIMENSIONANDO A BIBLIOTECA E ESTIMULANDO A LEITURA”

O projeto surgiu em 1986, tendo como proposta um trabalho pedagógico embasado na literatura infantil. O redimensionamento da biblioteca data de 1995, e a partir daí “foram sendo desenvolvidas novas práticas pedagógicas de estímulo à leitura, novos encontros e apresentações de textos, livros e de autores literários, criando uma prática literária na escola”. Fazem parte dessa prática várias atividades como contação de histórias, hora da poesia, rodas de leitura com professores, alunos e pais, valorização do cantinho da leitura, exposições e contatos com autores. Em 2001, foram inauguradas novas instalações da biblioteca, que passou a contar com maior espaço para seu acervo, aumentando suas atividades. A proposta de uma biblioteca itinerante, disponibilizando obras para as famílias dos alunos, está em fase de estudos e organização. A biblioteca escolar Machado de Assis, da Escola Municipal Coronel Alonso de Moraes, de Frutal, MG, é um espaço cultural, disponível às crianças. Apresenta um acervo de 1.039 títulos de literatura infantil e atende a 596 alunos do Ensino Fundamental. O grande mérito deste projeto está em colocar a biblioteca no centro da prática pedagógica da escola.

Vilma Dutra Faria Rodrigues, diretora da Escola Municipal Coronel Alonso de Moraes, de Frutal/MG, falou sobre a essência desse redimensionamento da biblioteca:

“A essência está em trabalharmos os três pilares: os profissionais, a família e os alunos. Primeiro temos que conscientizar os professores da importância de ler. Depois precisamos conscientizar a família sobre essa questão. E, como as crianças,

*que são o nosso público-alvo, têm entre seis e dez anos, se a família não estiver interagindo no processo, fica difícil trabalhar com o aluno. Porque os pais têm que contribuir para que as crianças estejam presentes em ações de incentivo à leitura. As ações na biblioteca são quase todas extra-classe. Assim, o pais têm que levar a criança em um horário fora do horário da aula. Essa atividade extra-classe também é uma forma de enriquecer o currículo da escola. Graças ao programa do governo estadual chamado Cantinho de Leitura, temos agora minibibliotecas dentro de cada sala de aula. Também estamos participando do programa Literatura em minha casa, para trabalhar o livro na família. O governo vai entregar, até abril, as coleções de livros. E já temos um trabalho semelhante a esse. Em nosso programa, temos dez coleções que as crianças levam para casa. Eles ficam com os livros duas semanas (num sistema de rodízio das coleções) e lêem esses livros com a família.”*

### 2º LUGAR: PROJETO “SARAU”

O projeto “Sarau”, criado em 1999, é desenvolvido numa escola da periferia da cidade de Rolândia – PR. A poesia, como antídoto à violência, procura ajudar os alunos a vencer a inibição e melhorar a auto-estima, através de leitura e escrita de poesias. As atividades são realizadas duas vezes por mês nas aulas de Língua Portuguesa. Livros de poetas brasileiros de diferentes estilos são postos à disposição dos alunos que, em equipe, fazem a sua escolha, conversam e trocam material. Poesias escolhidas são fixadas na parede e permanecem até o próximo encontro.

Em 2000, alunos e professores resolveram organizar um livro. Para tanto procederam a

uma seleção cuidadosa dos vários textos produzidos e o resultado é o livro “Poesia: Uma Aventura Simples e Grandiosa do Espírito”. O livro foi divulgado na escola em noite de autógrafos com a presença dos pais dos autores. O trabalho envolve 400 alunos do Ensino Fundamental.

Vânia Lúcia Betazza, professora da Escola Padre José Herions, de Rolândia/Paraná, relatou como é desenvolvido o projeto “Sarau”:

“Monto uma caixa com poetas de diversas escolas literárias e levo essa caixa para a sala de aula. Coloco, por exemplo, seis ou sete livros para cada grupo. E os alunos vão folheando os livros, conhecendo os textos, escolhendo o que dá vontade de ler. Assim, eles escolhem os poemas e declamam. Eles começaram bem tímidos. Mas agora no 3º ano, eles já declamam com muito mais desenvoltura, trazem música, fazem paródia. Alguns trazem os poemas de casa (deles mesmos, de amigos, de livros). Com isso comecei a trabalhar na turma a importância de saber quem era o autor de cada poema. Antes eles traziam um poema e não sabiam quem era o autor da obra.”

E acrescenta: “Na biblioteca da escola, os livros ficam atrás de um balcão. Então, os alunos têm que chegar e pedir à secretária os livros que eles querem. Isso dificulta muito o acesso. Exatamente por isso montei a caixa com os livros, para facilitar o acesso. Muitos alunos nunca tinham ido à biblioteca pública. A desinformação era total. Mas felizmente isso mudou e vai mudar muito mais. Só não quero que esses 300 livros que ganhamos no concurso fiquem atrás do balcão. Porque não tenho como botar 300 livros numa caixa!”

### 3º LUGAR: “LEITURA VIVA – MÃOS E MENTES EM AÇÃO”

O projeto apresentado, sob forma de relato, sistematiza uma experiência e um comprometimento com a leitura. Cleusa de Oliveira, responsável pelo projeto, relata o desafio de uma professora surda de fazer ler e vivenciar processos de leitura a crianças também surdas, cuja primeira língua é a de sinais – LIBRAS – e a segunda, a Língua Portuguesa.

Inicialmente, os alunos não demonstravam interesse em livros, nem em freqüentar a biblioteca escolar, mas a professora passou a ir com eles, uma vez por semana, à biblioteca e a distribuir livros para manusearem e simplesmente olharem as ilustrações, tudo com muita liberdade. É a professora que diz, em seu relato: “(...) é preciso cuidado ao encaminhar as crianças para a biblioteca, para que este lugar seja agradável de estar e a leitura seja algo prazeroso, jamais uma obrigação.”

Como leitora, ela sabe o quanto é importante o professor ler e demonstrar para as crianças que gosta de ler. Após a leitura, os alunos desenvolvem atividades interpretando, dramatizando, desenhando e conversando, tudo em LIBRAS. No processo, todos vão se familiarizando com os livros. “Já sabem escolher o que querem ler ou simplesmente olhar, escreve ela”.

Este é um trecho emocionante do bela entrevista de Cleusa de Oliveira, instrutora de Língua e Sinais do Colégio Estadual Londrinense de Educação de Surdos, no Paraná, para a *Folha do PROLER*:

Como você aprendeu a linguagem de sinais?

*“Fiquei surda com seis anos, por causa de uma meningite. Foi só com 12 anos que entrei para uma associação de surdos, aprender a linguagem de sinais. Até os 12 anos eu não conhecia ninguém surdo. A minha família me apoiava. Mas nem todas as crianças tinham esse apoio, e na época o ensino da linguagem de sinais era proibido nas escolas. Então, eu ia para essa associação, aprender os sinais, escondida dos professores. E quando eles me flagravam falando por meio dos sinais, me botavam de castigo, sem merenda, diziam que eu parecia um macaco fazendo sinais, e me batiam nas mãos.*

Você já disse que é pelas mãos que o surdo se expressa e se emociona. Quando os professores batiam nas suas mãos, era como se estivessem batendo na sua boca?

*“Com certeza. Era uma falta de respeito impressionante. Era escola só de surdos e os professores nos obrigavam a falar, sem usar as mãos.” ■*



*Cecilia Bettolli e Elizabeth Serra, na cerimônia de entrega de prêmios do Concurso FNLIJ/PROLER, no dia 10 de dezembro de 2001. Cecilia Bettolli é a coordenadora do projeto “Pelo Direito de Ler” (Por el Derecho a Leer), do CEDILIJ, de Córdoba, Argentina, que foi o vencedor do Prêmio Asahi, do IBBY, para o ano de 2002. Cecilia veio ao Brasil participar deste evento a convite do PROLER/FBN/MinC.*



*Cleusa de Oliveira, instrutora de Língua e Sinais do Colégio Estadual do Instituto Londrinense de Educação de Surdos, em Londrina – PR, responsável pelo projeto “Leitura Viva: Mãos e Mentes em Ação”, recebe a homenagem pelo 3º lugar no Concurso FNLIJ/PROLER.*

## VIII Encontro Nacional Avaliação e Perspectivas

– 2002/PROLER –

O VIII Encontro Avaliação e Perspectivas – 2002/PROLER foi realizado no Rio de Janeiro, de 10 a 14 de dezembro de 2001, no Hotel Califórnia/Othon, com a presença de representantes do MEC, da Alfabetização Solidária e de escritores. O PROLER conta hoje com 76 comitês e compareceram ao Encontro representantes de todos os estados brasileiros. Como em todos os anos, foi reelaborado o documento conclusivo sobre o tema de 2001: “Formar leitores: base para a educação de qualidade”, que representa a síntese das discussões ocorridas nos 59 encontros realizados em todo o país, dos quais participaram 15.233 profissionais da área – professores, bibliotecários e agentes de leitura.

Este documento será encaminhado pelo presidente da Fundação Biblioteca Nacional para os ministros da Educação, Cultura e Planejamento. O tema nacional do PROLER, que vai orientar as ações do ano de 2002, também foi definido no VIII Encontro: “Da biblioteca escolar à biblioteca pública: caminhos democráticos de formação do leitor”.



*Na mesa de abertura do VIII Encontro Nacional de Avaliação e Perspectivas – 2002/PROLER, realizado de 10 a 14 de dezembro, no Hotel Califórnia/Othon, no Rio de Janeiro: Henrique Bulcão, Secretário de Cultura do Estado do Maranhão, Elizabeth Serra e Jane Paiva (Comissão Coordenadora do PROLER).*



*Edmir Perrotti, escritor e editor, em palestra realizada durante o VIII Encontro Nacional Avaliação e Perspectivas - 2002/PROLER.*

# Feira de Livros Infantis de Bolonha

A 39ª *Fiera del Libro per Ragazzi di Bolonha* – a Feira de Livros Infantis de Bolonha – é o maior evento mundial dedicado à edição de livros para crianças e jovens. Em 2002, a Feira acontecerá de 10 a 13 de abril e vai oferecer um panorama completo não só da produção editorial, como também das últimas novidades em multimídia e das mais belas ilustrações de todo o mundo.

A cada ano, 1.400 expositores internacionais apresentam um panorama completo da edição mundial de livros para crianças. São 15.000 metros quadrados (4 pavilhões), dedicados às editoras internacionais e 7.000 metros quadrados (6 pavilhões), dedicados aos editores italianos. Em 2001, a Feira de Bolonha contou com a presença de 1.449 expositores provenientes de 75 países e de 4.066 visitantes estrangeiros. Em 2002, as perspectivas são de que estes números sejam bem maiores, tendo em vista o interesse crescente pelos livros de literatura para crianças.

Em Bolonha acontece também a “Mostra dos Ilustradores”, organizada em colaboração com o Itabashi Art Museum do Japão, que é dividida em Ficção e Não-Ficção, e conta com a participação de ilustradores do mundo todo. Em 2002, os Países Árabes serão os convidados de honra da Mostra dos Ilustradores. Serão expostas obras de 23 ilustradores, que contarão com o patrocínio da Liga Árabe.

O **Prêmio Bolonha Ragazzi**, para os melhores livros para crianças e jovens nas modalidades Ficção e Não-Ficção, será outorgado, mais uma vez, juntamente com o **Prêmio “New Horizons”**, que permite aos países emergentes apresentarem sua produção para a apreciação de todos os editores. Em 2001, a editora brasileira Cia. das Letrinhas foi a vencedora do Prêmio “New Horizons”, pelo livro *Nas ruas do Brás*, do escritor e médico Drauzio Varella, com ilustrações de Maria Eugênia.

A FNLIJ, seção brasileira do IBBY, mais uma vez apresenta a nossa literatura para crianças e jovens num evento internacional.

Outro destaque deste evento em 2002 é que, antes do começo da Feira de Bolonha, o júri do Prêmio Andersen decidirá, na sede do IBBY na Basileia, os vencedores deste ano. No ano de 2000, a equipe da FNLIJ e os brasileiros e latino-americanos que participavam da mostra tiveram a imensa alegria de saber, em primeira mão, que Ana Maria Machado havia sido escolhida. Pela segunda vez o Brasil mostrava ao mundo a importância da nossa literatura infantil e juvenil.

Neste ano, os candidatos brasileiros indicados pela FNLIJ para o Prêmio Andersen são a escritora Ruth Rocha e o ilustrador Nelson Cruz.

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil estará mais uma vez apresentando a literatura brasileira para crianças e jovens em Bolonha. Nesta 39ª edição do evento, a FNLIJ conta com novos apoios e parceiros, que viabilizarão pela primeira vez a montagem de nosso estande, feita de forma profissional, com a presença da FAGGA Eventos. Além da já tradicional parceria com a Fundação Biblioteca Nacional, do Ministério da Cultura, recebemos o apoio do Sindicato Nacional de Editores e Livrários (SNEL) e da Câmara Brasileira do Livro (CBL). O Ministério da Educação também estará fazendo parte do estande brasileiro. O espaço total do estande será de 96 m<sup>2</sup>.

Essas são as editoras que já confirmaram sua participação no estande brasileiro em Bolonha:

Brinque-Book Editora de Livros; Callis Editora Ltda.; Companhia das Letrinhas; Ediouro Publicações S.A.; Editora Ática Ltda.; Editora Caramelo; Editora FTDS/A; Editora Globo; Editora Melhoramentos Ltda.; Editorial Mercuryo Jovem; Editora Moderna Ltda./Salamandra; Editora Rocco Ltda.; Editora Scipione; Formato Editorial Ltda.; Global Editora e Distribuidora Ltda.; Livraria Martins Fontes Editora Ltda.; Livros Studio Nobel Ltda.

## O CATÁLOGO DE BOLONHA / 2002, DA FNLIJ

A Feira de Bolonha terá a presença de 17 editoras brasileiras que, anualmente, fazem parte da segunda maior produção de livros no país: a literatura para crianças e jovens. No Catálogo da FNLIJ, publicado em inglês, todos os anos, é feita uma homenagem aos escritores e/ou ilustradores de literatura infantil e juvenil. Em 2001, as homenageadas foram Ana Maria Machado e Lygia Bojunga, vencedoras do Prêmio Andersen em 2000 e 1982.

O homenageado em 2002 é o escritor e ilustrador Ziraldo, que comemora 22 anos de *O menino maluquinho*, 32 anos de *Flicts* e 42 de *A turma do Pererê*. O Catálogo traz 134 títulos, entre séries e coleções, apresentando 121 escritores, 73 ilustradores. A capa é uma criação de Ziraldo. Livros de 49 editoras brasileiras vão compor esta publicação da FNLIJ: Agir; Ao Livro Técnico; Ática; Arte Ensaio; Autores Associados; Ave-Maria; Bei; Berlendis & Verrecchia; Callis; Casa Jorge; Cia. das Letras; Cia. das Letrinhas; Cosac & Naify; DCL; EDC; Ediouro; Editora do Brasil; Elementar; Formato; FTD; Global; Globo; Gryphus; Hedra; Jorge Zahar; José Olympio; L&PM; Manati; Martins Fontes; Mercado Aberto; Mercuryo Jovem; Miguilim; Moderna; Nova Fronteira; Objetiva; Panda; Paralaxe; Casa Áquila; Paulinas; Paulus; Peirópolis; Plural de Cultura; Projeto; Record; Salesiana; Saraiva; Secretaria da Cultura e Turismo, Fundação Cultural, EGBA; SENAC; Studio Nobel; Terra Virgem.

Elizabeth Serra, na apresentação do Catálogo/FNLIJ para a Feira de Bolonha, publicado com o apoio da editora Moderna, refere-se à produção de livros para crianças e jovens que é feita no Brasil. Dos quase 400.000.000 de exemplares de livros produzidos a cada ano, algo em torno de 80% são dirigidos para a população brasileira infantil e juvenil, considerando os livros didáticos e os de literatura. Isto revela que as campanhas de leitura e a compra de livros para as bibliotecas escolares e públicas têm sido bastante significativas, e o sonho de fazer do Brasil “um país de leitores” está mais próximo da realidade.

Após a realização da Feira de Bolonha, o *Notícias* apresentará um resumo da participação das atividades mais significativas deste evento, tão marcante para todos os que dedicam à literatura para crianças e jovens. ■

A FNLIJ esteve presente na Feira de Guadalajara, no México, na qual o Brasil foi o país homenageado, em 2001. A convite da FBN – Fundação Biblioteca Nacional / MinC, a FNLIJ participou de duas mesas-redondas, nas quais estiveram também presentes os autores brasileiros Ziraldo, Ana Maria Machado, Rogério Andrade Barbosa e Luciana Savaget. Os autores brasileiros são muito conhecidos no México, devido ao projeto Libros del Rincón, inspirado na Ciranda de Livros, da FNLIJ/FRM/Hoescht, que foi realizado no início dos anos 90. Como coordenadora do PROLER, Elizabeth Serra participou de uma mesa-redonda sobre Programas de Leitura, juntamente com Wilson Trezza, do FNDE/MEC e Ricardo Chibata, vencedor, em 1999, do 4º Concurso FNLIJ/PROLER.

Sobre a Feira de Guadalajara, Luciana Savaget escreveu esta crônica, especialmente para o nosso informativo.

# BRASIL PARA MEXICANOLER

Luciana Savaget\*

O mosaico de oito milhões e meio de quilômetros quadrados, com 500 anos de diferenças políticas, sociais, econômicas e étnicas, dá a dimensão do desafio que marcou a presença brasileira na Feira Internacional de Livros no México, encerrada em novembro.

Aproveito os títulos dos mais importantes escritores ali representados para definir *Essa terra* (Antonio Torres) como o *Tropical sol da liberdade* (Ana Maria Machado) da *Minha República de Sonhos* (Nélida Piñon), onde, semelhante a *Uma bruxinha atrapalhada* (Eva Furnari), é preciso travar uma *La-lê-li-lo-luta* (Rogério Andrade Barbosa) diária.

Mostrando o quanto érica e repleta de inovação e invenção a nossa literatura, essa turma de escritores já citados – mais, Carlos Heitor Cony, Silviano Santiago, Zélia Gattai, Moacyr Scliar, Eduardo Portela e Ziraldo –, conseguiu transferir a cultura brasileira para Guadalajara durante quase dez dias. Nossos inventores de sonhos foram prestigiar a maior feira de livros da América Latina, que este ano homenageou o Brasil.

Dispensados o tapete vermelho, a banda de música e bobagens que tais, mas não nos livrando de alguns desencontros e desajustes, estávamos todos lá orgulhosos em compartilhar as nossas histórias, lendas e mitos, empenhados na identificação das semelhanças e diferenças entre as culturas brasileira e mexicana. Na realidade, o evento se revelou uma oportunidade excepcional para oferecer literatura em escala industrial para o mundo hispânico. Objetivando inicialmente descentralizar a produção editorial no México, a feira tende a transformar-se num pólo de cultura multinacional.

Pretensão à parte, a importância do Brasil no mercado editorial mexicano é impressionante. Segundo dados do Ministério da Educação daquele país, nessa última década, só em títulos de autores infantis brasileiros, foram vendidos mais de dois milhões de exemplares na pátria de Carlos Fuentes. Apenas o *Menino maluquinho*, de Ziraldo, que já “fala” até dialetos indígenas, vendeu para os pequenos de lá

500 mil livros. Temos ainda números não menos expressivos registrados à conta da premiadíssima Ana Maria Machado. Toda essa vendagem se realiza através da instituição estatal “Libros Del Rincón”, também encarregada de distribuir as obras para bibliotecas e escolas de todo o país.

Como informação: o projeto “Libros Del Rincón” se inspirou no primeiro programa de incentivo da leitura, criado no Brasil: a “Ciranda de Livros”, que tinha como parceiros a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, a Fundação Roberto Marinho e a empresa Hoescht.

Um cartaz no estande mexicano - “Se desea celebrar así la colaboración entre esse país (Brasil) y el nuestro em beneficio de la lectura...” - anunciava uma “nova etapa” na linha editorial do “Rincón”, que este ano comprou 86 novos títulos de autores infantis brasileiros: são os sonhos levados mais recentemente às nossas crianças, agora compartilhados com as crianças da América espanhola.

A feira ofereceu 17 oficinas para leitura aos 40 mil meninos e meninas visitantes. Os chamados “tallers” atenderam a crianças e pré-adolescentes entre 3 e 12 anos. Os vovôs e vovós com idade acima de 50 anos também tiveram a sua “aula”. Acostumados a contar histórias, eles escutavam atentamente os mais jovens ensinarem as novas técnicas de linguagem para transmitir fantasia aos netinhos. E até para os bebês não faltaram as chamadas “Bebetecas”: acompanhados dos pais, eles puderam explorar um espaço cheio de livros, dos mais variados tamanhos e cores.

Assim, nessa encruzilhada internacional de culturas, ao mesmo tempo díspares e afins, quem saiu (merecidamente) ganhando foi a nossa literatura. Como diria Castro Alves: “Oh! Bendito o que semeia livros...” Livros que fazem a alma... E fazem o povo pensar... ■

# Curso: “Ética, estética e afeto na literatura para crianças e jovens”

Na Casa de Leitura – PROLER/FBN/MinC, será realizado, em março, o Curso “Ética, estética e afeto na literatura para crianças e jovens”, ministrado por Ninfa Parreiras, da equipe da FNLIJ e coordenado por Elizabeth D’Angelo Serra, Secretária Geral da FNLIJ. O curso, de 40 horas, tem como ponto de partida a obra *Ética, estética e afeto na literatura para crianças e jovens*, organizada por Elizabeth D’Angelo Serra e publicada pela Editora Global, em 2001, reunindo palestras que foram feitas no II Seminário de Literatura para Crianças e Jovens, do 12º Congresso de Leitura – COLE, realizado em Campinas, São Paulo, em julho de 1999. Os textos das palestras são de autoria das especialistas da área da Literatura Infantil: Helena Rodarte, Laura Sandroni, Nilma Lacerda, Ninfa Parreiras, Vânia Rezende e Emilia Gallego, com a colaboração das congressistas Andréia Borges Leão, Edilma Luz e Maria Aparecida Teodoro.

Na Casa da Leitura, esta temática tão instigante será apresentada sob a forma de curso, dirigido a educadores, tendo como objetivo examinar a qualidade dos livros para crianças e jovens, produzidos no Brasil, tendo em vista que a ética, a estética e o afeto constituem um importante tripé na reflexão sobre a literatura e a infância. Serão lidos ensaios que foram escritos por diferentes profissionais, provocando um debate voltado para a construção de um conhecimento crítico acerca dos livros e do projeto de sociedade que, através dos textos e imagens, é apresentado às crianças.

Além de atividades de leitura, serão realizadas atividades de interpretação, crítica e produção de textos, subsidiando o trabalho dos educadores e visando discutir os critérios que orientam a escolha de livros pelo professor, que é o mediador da leitura na escola. O curso vai abordar os conceitos, a beleza e os sentimentos presentes nos textos e ilustrações das obras para crianças e jovens, possibilitando que os participantes conheçam a natureza da literatura infantil e juvenil e tenham mais subsídios para avaliar a qualidade dos livros publicados no mercado editorial brasileiro.

Início do curso: 07 de março. Término: 06 de junho

Sempre às quintas-feiras, no horário de 14 h às 17 h. As inscrições são gratuitas para professores da rede pública. Demais participantes: R\$20,00.

A Casa da Leitura fica na Rua Pereira da Silva, n. 86, em Laranjeiras, no Rio de Janeiro. Tel.: (021) 2556-5978; Fax: (021) 2557-7458. ■

# 17ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

A 17ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo será realizada de 25 de abril a 5 de maio de 2002, no Centro de Exposições Imigrantes. Neste novo espaço, um dos mais bem estruturados para eventos deste porte, durante 11 dias, editores, livreiros, agentes literários, autores e educadores, entre outros profissionais do setor, irão realizar negócios, trocar experiências e apresentar as novidades do mercado. Além disso, uma intensa programação com palestras, debates, encontros com autores, visitação escolar, atividades para o público infantil, sessões de autógrafos e lançamentos vão transformar o evento num programa cultural completo.

A cerimônia de entrega de um dos maiores prêmios literários do País – o **Prêmio Jabuti** – criado pela Câmara Brasileira do Livro – CBL, em 1958, é um momento especial da Bienal. Como nos anos anteriores, estarão reunidos intelectuais, personalidades ligadas à cultura, autores, imprensa e convidados para celebrar o livro e seus autores. Desta vez, a entrega acontecerá junto com o Prêmio União Latina – CBL, de Tradução Científica e Técnica.

Para as crianças, o Salão de Idéias vai revelar todo o encanto do universo de Monteiro Lobato, inclusive com a leitura dos roteiros de Tatiana Belinki para os primeiros episódios da série “Sítio do Pica-pau Amarelo”, na época da TV Tupi. Entre os eventos da Bienal, está prevista a montagem do texto teatral de autoria de Ziraldo, “A Bonequinha”.

As informações sobre a 17ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, que vai de 25 de abril a 5 de maio, já podem ser acessadas no site [www.bienaldolivro.com.br](http://www.bienaldolivro.com.br). A página, criada em 2000 pela Câmara Brasileira do Livro, abre com dois textos: um sobre o histórico do evento e outro chamando a atenção para o projeto de visitação escolar. Também podem ser acessadas informações sobre o “Prêmio Jabuti”, que destaca anualmente os maiores expoentes da produção literária, intelectual e científica brasileiras. O site oferece, ainda, uma lista dos participantes da Bienal e um mapa do evento. ■

# Dica de Leitura

## Literatura infantil e juvenil: obras premiadas e acervos selecionados

Neste número do *Notícias*, estamos sugerindo uma obra de referência que pode oferecer excelentes subsídios para a organização de bibliotecas.

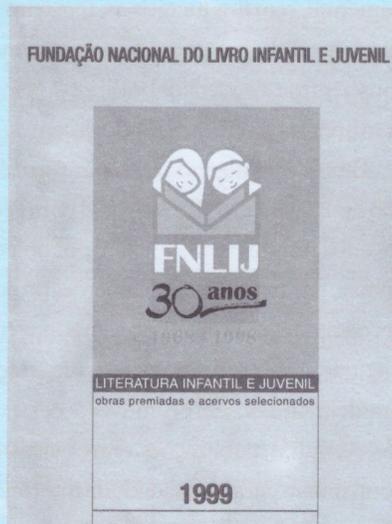
Trata-se do livro *Literatura infantil e juvenil: obras premiadas e acervos selecionados*, publicado por ocasião dos 30 anos da FNLIJ, organizado por Laura Sandroni, com o apoio da Editora do Brasil.

Esta publicação é a reedição ampliada de uma pesquisa realizada a partir de 1969: *Literatura infantil e juvenil: obras e autores premiados*, que foi elaborada pelo Centro de Documentação da FNLIJ e publicada pela FUNARTE. Os resultados da pesquisa eram divulgados a cada edição do *Boletim Informativo* da FNLIJ. Dessa forma, nossos leitores podiam ter conhecimento dos prêmios de literatura infantil e juvenil existentes nos diversos estados para livros inéditos, ou já editados, e também sobre os autores e ilustradores premiados.

Para reeditar esta pesquisa, o CEDOP – Centro de Documentação da FNLIJ fez contatos através de cartas e telefonemas com os diversos órgãos que ofereciam prêmios em todo

o Brasil, solicitando os nomes dos vencedores.

Depois de dois anos de trabalho, foi possível



elaborar esta obra de referência, essencial para todos que se dedicam à literatura para crianças e jovens e à educação. Este é um levantamento inédito, que pode ser utilizado, principalmente, para orientar a construção de um acervo básico para bibliotecas escolares.

Logo nas primeiras páginas, entramos no

“túnel do tempo”, ao ler a lista dos vencedores dos Prêmios da FNLIJ desde 1974. E vamos revendo os nomes de autores e de livros que marcaram uma época e se tornaram clássicos, inesquecíveis, até hoje tão lidos e admirados pelas crianças – e, é claro, por essas “crianças crescidas” que somos todos nós, leitores. Entre eles estão *Angélica* e *A bolsa amarela*, de Lygia Bojunga, *Pedro*, de Bartolomeu Campos Queirós, *Raul da ferrugem azul*, de Ana Maria Machado... E tantos outros.

Eliardo França, que foi o primeiro vencedor do Prêmio FNLIJ: “O melhor para a criança” – Prêmio Ofélia Fontes, com o *Rei de quase tudo*, publicado pela editora Orientação Cultural, que foi reeditado pela editora Mary & Eliardo França, recentemente esteve no 3º Salão do Livros para Crianças e Jovens, da FNLIJ. E seu texto despertou a admiração dos meninos e meninas que foram ao Salão, mostrando que a obra de literatura de qualidade é atemporal, é eterna...

Os interessados em conhecer *Literatura infantil e juvenil: obras premiadas e acervos selecionados*, podem entrar em contato com a FNLIJ, por e-mail, telefone ou fax. ■

## Registro

### Astrid Lindgren (1908 – 2002)

A escritora Astrid Lindgren, que foi a vencedora do Prêmio Hans Christian Andersen, do IBBY, em 1958, morreu no dia 28 de janeiro, em Estocolmo, aos 94 anos. Autora de mais de 80 livros, traduzidos para 70 idiomas, Astrid Lindgren tornou-se conhecida mundialmente como a criadora de *Pippi Meialonga*. As histórias desta personagem – uma menina ruiva, que morava num bosque com um cavalo e um macaquinho, enfrentando desafios e vivendo muitas aventuras – começaram a ser publicadas em 1945 e logo se tornaram muito populares. No Brasil, os livros de Lindgren foram publicados pela Companhia das Letrinhas e começaram a ser reeditados no ano passado (ver a seção **Biblioteca**, do *Notícias* 11).

“Astrid Lindgren escreveu mais de 30 livros e peças de teatro que acabaram transformados em filmes, séries de TV e desenhos animados. Seus editores calculam que ela vendeu mais de 100 milhões de livros em 55 idiomas” (seção

“Obituário” do jornal *O Globo*, 29/01/02).

“A influência da escritora não rodava apenas sobre assuntos literários ou educacionais. Lindgren era uma das pessoas mais influentes também na política e na economia suecas e foi eleita, em 1999, como a grande personalidade do país no século 20” (*Folha de São Paulo*, 30/01/02).

### Ralph Staiger, do IBBY/EUA

Recebemos em 9 de janeiro um e-mail de Leena Maissen, Diretora Executiva do IBBY, comunicando o falecimento de Ralph Staiger, ex-diretor do International Reading Association, ex-presidente do International Book Committee e do United States Board on Books for Young (IBBY – EUA).

Ralph Staiger foi membro do Comitê Executivo do IBBY e por sua extraordinária contribuição para esta instituição foi eleito Membro Honorário em 1992. Faleceu aos 84 anos, no dia 7 de janeiro, em Newark, Delaware, nos Estados Unidos.

### José Maria Sánchez-Silva

O escritor José Maria Sánchez-Silva faleceu no dia 13 de janeiro, em Madri, na Espanha. Sua mais conhecida obra foi *Marcelino Pão e Vinho*, que foi transformada em filme, com o mesmo nome. O livro foi traduzido para mais de 30 idiomas. Sánchez-Silva recebeu o Prêmio Hans Christian Andersen, do IBBY, o maior prêmio de literatura para crianças e jovens, em 1968.

### Marina Quintanilha

Ao encerrarmos esta edição do *Notícias*, soubemos do falecimento de Marina Quintanilha Martinez, colaboradora e votante da FNLIJ no Rio de Janeiro, especialista em literatura e dinamizadora de bibliotecas, no dia 2 de março, no Rio. Estamos preparando um artigo para o *Notícias* sobre esta nossa querida companheira, que deixa tantas saudades, e que será sempre lembrada por todos que compartilharam de sua alegria e de seu dinamismo. ■

## CONGRESSO HISPANO-LUSO DE LITERATURA INFANTIL E JUVENIL

A Organización Española para el Libro Infantil – OEPLI e suas seções, junto com a APPLIJ (Associação Portuguesa para a Promoção do Livro Infantil e Juvenil), seção portuguesa do IBBY, estão anunciando a realização do Congresso Hispano-Luso de Literatura Infantil e Juvenil, cujo tema será: “Narrativa e promoção da leitura no mundo das novas tecnologias”.

No texto de divulgação do evento, os organizadores fazem reflexões sobre o papel do livro através dos tempos, convivendo com outros meios de expressão (rádio, cinema e televisão, por exemplo), mas mantendo sua importância cultural dentro das sociedades.

Estes são alguns temas a serem enfocados nas comunicações:

- Estudos sobre a narrativa contemporânea: autores, personagens, temas, espaço, tempo, gêneros, técnicas... Influências das novas tecnologias.
- Experiências e projetos de promoção da leitura. Influência das novas tecnologias.

O Congresso será realizado na Universidade de Santiago de Compostela, na Espanha, de 17 a 20 de setembro.

Os interessados podem entrar em contato com as organizações que estão promovendo o evento:

APPLIJ ( [jose.oliveira@editorial-caminho.pt](mailto:jose.oliveira@editorial-caminho.pt))

Consell català del libre per a infants e joves ([www.oepli.org/cclij](http://www.oepli.org/cclij))

Consejo general del libro infantil e juvenil (fax: 91553 99 90)

Gálix ([www.oepli.org/galix](http://www.oepli.org/galix))

Galtzagorri Elkarte ([www.oepli.org/galtzagorri](http://www.oepli.org/galtzagorri))

OEPLI ([www.oepli.org](http://www.oepli.org))

## 1º CONCURSO REDE ANDI

A ANDI – Agência de Notícias dos Direitos da Infância, organização não governamental, sem fins lucrativos, tem feito um excelente trabalho no sentido de informar e conscientizar a sociedade brasileira a respeito dos direitos das crianças e adolescentes.

Estamos divulgando no *Notícias* a realização do 1º Concurso Rede ANDI para Projetos em Comunicação, que tem por objetivo apoiar, financeira e tecnicamente, projetos apresentados por organizações não governamentais, sindicatos, associações e federações brasileiras que visem promover ações (eventos, pesquisas, publicações, entre outras) que contribuam para a qualidade da informação sobre os direitos da criança e do adolescente; promovam o diálogo profissional e co-responsável entre atores sociais, jornalistas e meios de comunicação; conscientizem personalidades, organizações governamentais e

não governamentais, jornalistas e outros comunicadores para a co-responsabilidade em relação à proteção e defesa dos direitos básicos de crianças e adolescentes e à consolidação da “educomunicação” como elemento estratégico para o desenvolvimento humano sustentável; sensibilizem organizações privadas para o investimento em ações de comunicação e mobilizem universidades para sua participação em projetos de comunicação pelos direitos da infância e adolescência.

Os seis projetos selecionados receberão até R\$ 15 mil e contarão com apoio técnico para que possam sair do papel. O prazo de inscrições vai até o dia 20 de maio de 2002 e devem ser feitas por meio de um formulário disponível no site da ANDI : Site: <http://www.andi.org.br>

O e.mail para contatos é:  
[redemandi@andi.org.br](mailto:redemandi@andi.org.br)

### A ESCRITORA ANA MARIA MACHADO RECEBEU, EM 2001, UMA HOMENAGEM ESPECIAL DA REDE ANDI, NO PROJETO “JORNALISTA AMIGO DA CRIANÇA”

O projeto “Jornalista Amigo da Criança”, realizado pela ANDI, tem o objetivo de estimular uma atuação comprometida com a promoção e a defesa dos direitos da criança e do adolescente por parte dos profissionais de imprensa. Este projeto tem o patrocínio da Embratur e o apoio da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança, da McCann e da Unicef.

A ANDI tem se colocado como prestadora de serviços aos órgãos de imprensa, por meio de uma permanente análise da mídia e de sugestão de pautas que priorizam experiências bem-sucedidas relacionadas com a infância e a adolescência.

Anualmente, a ANDI e seus parceiros selecionam grupos de profissionais, dentro dos diversos veículos da imprensa brasileira, para serem reconhecidos como **Jornalistas Amigos da Criança**. Este reconhecimento é feito através de uma diplomação pública.

O jornalista que recebe este diploma é

convidado a visitar projetos sociais bem-sucedidos, dedicados à infância e à adolescência, em todo o país. Além disso, passa a receber informações privilegiadas, por meio do material produzido pela ANDI.

Ana Maria Machado, escritora que já conquistou diversos prêmios por seus livros de literatura para crianças e jovens, recebeu recentemente esta homenagem muito especial: o diploma de **Jornalista Amigo da Criança**, oferecido pela ANDI – Agência de Notícias dos Direitos da Infância.

Parabéns a “nossa” vencedora do Prêmio Andersen de 2000, por mais este reconhecimento pelo seu trabalho como “formadora de opinião”, no sentido de conscientizar a sociedade brasileira a respeito dos direitos das crianças e adolescentes. Entre estes, sem dúvida, podemos destacar, certamente, o direito de *todos* estes jovens cidadãos ao acesso aos livros de literatura: em suas casas, nas escolas e nas bibliotecas de todo o país.

# Biblioteca

## FUNDALECTURA, SEÇÃO COLOMBIANA DO IBBY, CONVIDA PARA O 5º CONGRESSO NACIONAL DE LEITURA

O 5º Congresso Nacional de Leitura, que será realizado em Bogotá, por ocasião da 15ª Feira Internacional do Livro, de 23 a 26 de abril, terá como foco o papel que têm as bibliotecas públicas e escolares na formação de leitores.

Este é um tema de grande interesse, tendo em vista que de sua análise dependem as políticas públicas que se destinam a defender e fortalecer as bibliotecas, espaços de cultura essenciais para a democratização da informação e para a construção do conhecimento.

Entre os conferencistas convidados estão dois brasileiros: Luis Percival Leme Britto, professor e doutor em Linguística, presidente da Associação de Leitura do Brasil – ALB, e Marina Colasanti, editora, escritora e ilustradora de livros para crianças e jovens, que recebeu o Prêmio Norma-Fundalectura em 1996.

Para maiores informações e inscrições, entrar em contato com a Fundalectura:

e-mail:

contactetenos@fundalectura.org.co

home page:

www.fundalectura.org



Entre o dia 30/10/2001 e 17/01/2002, foram recebidos, pelo Centro de Documentação – CEDOP/FNLIJ, 203 títulos publicados em 2001. Já publicamos uma parte desta lista no *Notícias 12/2001*, e neste *Notícias 2/2002* estamos completando a publicação desta listagem de títulos. A partir do próximo número de nosso informativo, iniciaremos a publicação dos títulos que foram recebidos pelo CEDOP/FNLIJ depois do dia 17/01/2002.

**AVE-MARIA: Adivinhe quem sou: anfíbios.** Heliana Grudzien. Il. Heliana Grudzien. • **Contando estrelas.** Júlio Emílio Braz. Il. Rogério Borges. • **Inverno na fazenda.** Luiz Rodrigues. Il. Alexander Bragatin, Luiz Rodrigues, Wagner Molina. • **Lâmpada de lua – Lâmpara de luna.** Gloria Kirinus. Il. Fernando Cardoso. • **A lição do passarinho.** Tatiana Belinky. Il. Roberto Melo. • **Um natal pra lá de legal.** Jonas Ribeiro, Zuleika de Almeida Prado. Il. Mance. • **Outono na fazenda.** Luiz Rodrigues. Il. Alexander Bragatin, Luiz Rodrigues, Wagner Molina. • **Pêlos, pele e casca dura.** Zuleika de Almeida Prado. Il. André Neves. • **Poesias dão nomes ou nomes dão poesias?** André Neves. Il. André Neves. • **Primavera na fazenda.** Luiz Rodrigues. Il. Alexander Bragatin, Luiz Rodrigues, Wagner Molina. • **Três vampiros se divertem.** Marina Cardoso. Il. Ricardo Paonessa. • **Verão na fazenda.** Luiz Rodrigues. Il. Alexander Bragatin, Luiz Rodrigues, Wagner Molina.

**COSAC & NAIFY: Declaração universal do moleque invocado.** Fernando Bonassi. Il. Azeite. • **Os príncipes do destino: histórias da mitologia afro-brasileira.** Reginaldo Prandi. Il. Paulo Monteiro.

**MIGUILIM: Flora.** Bartolomeu Campos de Queirós. Il. Maurizio Manzo.

**OSOL: O livro mágico: das brincadeiras com papel.** Heliana Maria Brandão. Il. Heliana Maria Brandão.

**PAULINAS: O faz tudo.** Maria Helena Hees Alves. Il. Maurício Sterchele. • **O livro dos desgatos.** Regina Chamlian. Il. Helena Alexandrino.

**PAULUS: A criação e a ação humana: princípios de ética e educação ambiental...** Vilmar Berna. Il. Cecília Iwashita. • **A vida se renova.** José Roberto Carvalho. Il. Jótah. • **Natal de alegria, natal de paz.** Il. Maria Grazia Boldorini. Trad. Paulo Rorato. • **Natal mágico.** Il. Maria Grazia Boldorini. •

**O jogo da fantasia.** Elias José. Il. Cláudia Scatamacchia. (reed.)

**PONTA GROSSA: Marvin: o aprendiz de alquimista.** Almir Correia.

**RECORD: A sesta de terça-feira.** Gabriel García Márquez. Il. Carme Solé Vendre. Trad. Édson Braga. • **Artemis Fowl: o menino prodígio do crime.** Eoin Colfer. Trad. Alves Calado. • **Omistério de relógio na parede.** John Bellairs. Il. Ana Maria Moura. Trad. Alves Calado.

**ROCCO: Circo dos horrores.** Darren Shan. Trad. Alyde Soares Rodrigues.

**SALAMANDRA: A coleção do porquinho (Porquinho abre seus presente; Porquinho está feliz; Porquinho sabe dançar; Porquinho desenha; Porquinho gosta de bananas; Porquinho faz uma cabana).** Mick Inkpen. • **Contrários.** Mick Inkpen. • **Cores.** Mick Inkpen. • **Histórias para devorar 2.** Il. François Ruyer. Trad. Maria Luiza Newlands da Silveira. • **Iuminando a história.** Karen Acioly. Il. Humberto Guimarães. • **Kipper e o livro dos números.** Mick Inkpen. • **Minha irmã Sherazade: contos das mil e uma noites.** Robert Leeson e Chritina Balit. Trad. Ana Maria Machado. • **Tempo.** Mick Inkpen. • **Toque e sinta: Hora de brincar; Hora de dormir.** • **Da costa do ouro.** Raimundo Matos de Leão. Il. Rogério Soud.

**SALESIANA: 25 sinos de acordar Natal.** Flávia Savary. Il. Flávia Savary.

**SARAIVA: A península Ibérica entre o Oriente e o Ocidente: cristãos, muçulmanos e judeus.** Maria Guadalupe Pedrero-Sánchez. • **As nuvens não morrem.** Tadeu Pereira. Il. Jorge E. Fantucci. • **Matéria de delicadeza.** Stela Maris Rezende. Il. Célia Kofuji. • **O estranho Dr. Pimenta.** Fernando Vaz. Il. Luiz Gê. • **O mistério de Ícaro.** Rosane Albert. Il. Rodval Matias. • **Obrigado, querido Deus!** Telma Guimarães Castro Andrade. Il. Rodval Matias. • **Ogro.** Tatiana

Belinky. Il. Paulo Tenente. • **Redes solidárias.** Maria Tereza Maldonado. Il. Marcelo Martins. • **Se ele vier...** Janaina Vieira. Il. Alexandre Rampazo. • **Só entre nós: Abelardo e Heloísa.** Júlio Emilio Braz e Janaina Vieira. Il. Alexandre Rampazo.

**SCIPIONE: Viagem ao centro da terra.** Júlio Verne. Il. Cláudia Ramos. Adapt. de Lúcio Tulchinski. • **Aladim e a lâmpada maravilhosa.** Edson Rocha Braga. Il. Luiz Maia. • **Bem-me-quer, mal-me-quer!** Atilio Bari. Il. Patrícia Lima. • **Chuvras e tempestades.** Béatrice Rouer. Il. Ingrid Monchy. Trad. Irami B. Silva. • **Dom Quixote.** Miguel de Cervantes Saavedra. Il. Clarissa Ballario. • **Dorminhoco.** Cléo Busatto. Il. Fê. • **Grávida aos 14 anos?** Guila Azevedo. Il. Geraldo Blay Roizman. • **Ilíada.** Leonardo Chianca. Il. Cecília Iwashita. • **Justiça seja feita: contra a tortura: anistia internacional.** Bertrand Solet. Trad. Irami B. Silva.

• **O conde de Monte Cristo.** Telma Guimarães Castro Andrade. Il. Cecília Iwashita. • **O frevo de quinze anos.** Sônia Sena da Silva. Il. Félix Reiners. • **O gato que perdeu a cor.** Geneviève Noël. Il. Marie Delafon. Trad. Irami B. Silva. • **O nariz curioso.** Cristina Marques. Luiz Maia. • **Osilêncio e o ódio: racismo, da ofensa ao assassinato.** Marie Agnès Combesque. Trad. Marina Appenzeller. • **O tesouro do pirata pão-duro: direita ou esquerda? Alto ou baixo?** Atilio Bari. Trad. Patrícia Lima. • **Odisséia.** Leonardo Chianca. Il. Cecília Iwashita. • **Os tormentos de Alice: o direito aos cuidados de saúde hoje: médico de saúde pública e escritor.** Laurence Binet. Trad. Moacyr Scliar. • **Peter Pan.** J.M. Barrie. Il. Giovanni Manna. • **Pinóquio.** Carlos Collodi. • **Pollyanna.** Eleanor H. Il. Dorotéia Vale. • **Romeu e Julieta.** William Shakespeare. Il. Fernanda Guedes. • **Vovó Luci.** Claude

Clément. Il. Gwen Keraval. Trad. Irami B. Silva.

**SENAC: Esmeralda, por que não dançei.** 4.ed. Esmeralda do Carmo Ortiz.

**UNESP: O tempo tem linha?** Adelidia Chiarelli e Lucia Maria Paleari Luciana Betti • **Por que as aves voam?** Lucia Maria Paleari e Adelidia Chiarelli. Teresa Silveira. • **Verde, quero de novo ver-te.** Lucia Maria Paleari e Adelidia Chiarelli. Luciana Betti. • **Por que o gelo flutua?** Lucia Maria Paleari e Adelidia Chiarelli. Il. Luciana Betti.

**VERTENTE: Mitzi, a menina que buscava o sol.** Maria Helena Kuhner. Il. Ana Luiza Sigon. • **Tem mesmo que ser assim?** Pedro Pessoa. Il. Elvira Vigna.

**ZEUS: A casa.** Aline Pupato Couto. Il. Badô. • **Macaco Tozé.** Márcio Martins Leitão. Il. Juliana Freitas. • **O predador.** K. A. Applegate. Cristina Band. ■

## MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agir, Ao Livro Técnico, Ática, Atual, Barsa Planeta Internacional Ltda., BCD União de Editoras, Berlendis & Vertecchia, Brinque-Book, Callis, CBL, Cia. das Letrinhas, Compór, Cosac & Naify, DCL, Dimensão, Ediouro, Editora do Brasil, Editora Globo, Editora Leitura, Editora 34, Editorial Mercuryo Jovem, Exped, Forense, Formato, FTD, Global, João Carlos Serra, Jorge Zahar Editores, José Olympio, Lê, Letras e Letras, Lucerna, L&PM Editores, Makron Books, Martins Fontes, Mazza, Melhoramentos, Miguilim, Moderna, Nova Fronteira, Objetiva, Paulinas, Paulus, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, RHJ, Rocco, Salamandra, Santa Clara, Saraiva, Scipione, Siciliano, SNEL, Thex Editora, Stúdio Nobel, Villa Rica.

### EXPEDIENTE

Fotolito e Impressão: PricewaterhouseCoopers

Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra • Redação: Magda Frediani • Revisão: Cláudia Pinto e Magda Frediani • Capa: Heloísa Alves • Diagramação: Marcelo Ribeiro • Fotos: Mariza Lima e outros

**GESTÃO 1998-2001 • Conselho Curador:** Altair Ferreira Brasil, Ana Ligia Medeiros, José Bantim Duarte, Lilia Maria Alves, Maria Antonieta Antunes Cunha, Rafael de Almeida Magalhães **Conselho Diretor:** Laura Sandroni, Marcos Pereira, Regina Bilac Pinto (presidente) **Conselho Fiscal:** Celina Rondon, Henrique Luz, Maria do Carmo Marques Pinheiro, Marcio Tavares d'Amaral, Regina Lemos, Terezinha Saraiva. **Conselho Consultivo:** Alfredo Weiszflog, Claudio Mendonça, Ezequiel Theodoro da Silva, Edmir Perrotti, Ferdinando Bastos de Souza, Geraldo J. Pereira, Helena Rodarte, José Raymundo Martins Romeo, Lúcia Jurema Figuerôa, Maria Alice Barroso, Maura Ribeiro Sardinha, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Regina Yolanda, Victor Mussumeci, Wladimir Murtinho.

**Secretária Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e  
receba mensalmente Notícias.  
Tel.: (0XX)-21-2262-9130  
e-mail: fnlij@alternex.com.br  
home page: www.fnlij.org.br

Apoio:

**PRICEWATERHOUSECOOPERS** 

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil tel.: (0XX)-21-2262 9130 fax: (0XX)-21-2240 6649 e-mail: fnlij@alternex.com.br